



*EMENTA DE DISCIPLINA OBRIGATÓRIA - REDE PROFNIT  
(DE ACORDO COM APCN PROFNIT APROVADO NA 159ª. REUNIÃO DO CTC/CAPES)*

**Disciplina: CONCEITOS E APLICAÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (PI)**

**Carga horária: 45 horas (presencial)**

**Créditos: 3 créditos (1 crédito = 15 horas de aula)**

**Professor Responsável Ponto Focal UFAL: Prof. Dr. Pierre Barnabé Escodro**

**EMENTA:**

Introdução à PI. Evolução Histórica. Marcos legais e acordos internacionais. Tipos de PI: direito autoral; propriedade industrial; indicação geográfica; marcas. Patentes de invenção e patentes de modelos de utilidade. Desenho industrial. Cultivares. Busca de anterioridade e sua relação com prospecção tecnológica e avaliação da pertinência de apropriar criações. Gestão de PI. Procedimentos de apropriação no Brasil e no exterior.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ABAPI - Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial ([www.abapi.org.br](http://www.abapi.org.br))  
ABPI - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual ([www.abpi.org.br](http://www.abpi.org.br))  
CAPACITE – Capacitação em Inovação Tecnológica para Empresários (ISBN 978-85-7822-167-6)  
CAPACITE – Exemplos de Inovação Tecnológica (ISBN 978-85-7822-293-2)  
CAPACITE - Os Caminhos para a Inovação Tecnológica (ISBN: 978-85-7822-428-8 CD-ROM, 978-85-7822-435-6 Online, 978-85-427-1 Impresso)  
CARLA EUGENIA CALDAS BARROS. Manual de Direito da Propriedade Intelectual. Evocati. 2007.  
CGEE ([www.cgee.org.br](http://www.cgee.org.br), Centro de Gestão e Estudos Estratégicos)  
FEDERMAN, S. R., Patentes: Desenvolvendo seus Mistérios, Rio de Janeiro, Qualitymark, 2006.  
INPI ([www.inpi.gov.br](http://www.inpi.gov.br), Instituto Nacional de Propriedade Industrial)  
MAYERHOFF, Z. D. V. L.; Uma Análise sobre os Estudos de Prospecção Tecnológica. Cadernos de Prospecção, v.1, n.1, 2008, p.3 – 3. Disponível em [www.portaldainovacao.org/uploads/fckeditor/Cadernos01\[02\].pdf](http://www.portaldainovacao.org/uploads/fckeditor/Cadernos01[02].pdf), acesso em 31 mar. 2012.  
OMPI - Organização Mundial de Propriedade Intelectual ([www.wipo.int](http://www.wipo.int))  
PCT - Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT), Patent Cooperation Treaty. Disponível em [www.inpi.gov.br/index.php/patente/pct](http://www.inpi.gov.br/index.php/patente/pct), acesso em 31 mar. 2012.  
PIMENTEL, L. O., Propriedade Intelectual e a Universidade: Aspectos Legais, 1ª ed, Florianópolis: Fundação Boiteaux – Konrad Adenauer Stiftung, 2005, v.1, 182p.  
PIMENTEL, Luiz Otávio, Propriedade Intelectual e Universidade: Aspectos Gerais, Florianópolis, Fundação Boiteux, 2005.  
Portal da Inovação da Rede NIT-NE ([www.portaldainovacao.org/organizacao/detalhe/1](http://www.portaldainovacao.org/organizacao/detalhe/1))  
Portal do NITPAR (<http://nitpar.pr.gov.br>)  
Pro ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software ([www.abes.org.br](http://www.abes.org.br))  
QUINTELLA, C. M., Editorial. Cadernos de Prospecção, v.1, n.1, 2008, p.3 – 3. Disponível em [www.portaldainovacao.org/uploads/fckeditor/Cadernos01\[02\].pdf](http://www.portaldainovacao.org/uploads/fckeditor/Cadernos01[02].pdf), acesso em 31 mar. 2012.  
QUINTELLA, C. M.; TEIXEIRA, L. S. G.; KORN, M. G. A.; COSTA NETO, P. R.; TORRES, E. A.; CASTRO, M. P.; JESUS, C. A. C.; Cadeia do Biodiesel da Bancada à Indústria: Uma Visão Geral com Prospecção de Tarefas e Oportunidades para P,Del. Quím. Nova, 2009, v. 32, p. 793-808.  
QUINTELLA, C.M.; e col. Cartilha da PI - Propriedade Intelectual: O quê? Quem? Por quê? Para quê?, Salvador, BA: EDUFBA - Editora da UFBA, 2006.  
RUSSO, S. L. (Org.) ; SILVA, G. F. (Org.) ; SERAFINI, Mairim Russo (Org.) ; PAIXÃO, A. E. (Org.) ; NUNES, M. A. S. N. (Org.) . Capacitação em Inovação Tecnológica para Empresários. 1. ed. São Cristóvão: Editora UFS, 2011a. v. 1. 343 p.  
SILVA, Antônio Carlos Teixeira da, Inovação: Como Criar Idéias que geram Resultados, Rio de Janeiro, Qualitymark, 2003.  
SNPC - Serviço Nacional de Proteção de Cultivares do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br))  
VIOTTI, Eduardo Baumgratz, MACEDO, Mariano de Matos (Orgs.). Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Campinas: UNICAMP, 2003. Acessos institucionais de gestão da PI. Atribuições do Instituto nacional de Propriedade Industrial (INPI) e da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI). Procedimentos para apropriação nacional e internacional.

Maceió, aos \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

*Coordenador/Secretário de PG do IQB/UFAL*



**EMENTA DE DISCIPLINA OBRIGATÓRIA - REDE PROFNIT  
(DE ACORDO COM APCN PROFNIT APROVADO NA 159ª. REUNIÃO DO CTC/CAPES)**

**Disciplina: CONCEITOS E APLICACOES DE TRANSFERENCIA DE TECNOLOGIA (TT)**

**Carga horária: 45 horas (presencial)**

**Créditos: 3 créditos (1 crédito = 15 horas de aula)**

**Professor Responsável Ponto Focal UFAL: Prof. Dr. Ticiano Gomes do Nascimento**

**EMENTA:**

Introdução à TT. Evolução histórica. Marcos legais e acordos internacionais. Identificação de parcerias para TT. Noções de negociação e valoração. Termos contratuais para formalização de TT e seu registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Processos institucionais de gestão da TT antes e após assinatura dos termos contratuais. Gestão de projetos de inovação. A TT como forma de impulsionar empreendedorismo em setores tecnológicos, em ambientes de inovação em suas interações sistêmicas.

**BIBLIOGRAFIA:**

- Manual Prático de Transferência de Tecnologia – AUTM, dois volumes, tradução para o português do AUTM Technology Transfer Practice Manual, cuja licença foi obtida pelo FORTEC junto à Association of University Technology Managers, dos Estados Unidos, com o apoio financeiro do MCT, ISBN 978-85-7430-969-9
- Transferência de tecnologia: Estratégias para a estruturação e gestão de Núcleos de Inovação Manual Básico de Acordos de Parceria de P,Del (Aspectos Jurídicos) - ISBN 978-85-7430-967-5
- ACHLEITNER, A., LUTZ, E., SCHRAML, S. Quantitative valuation of platform technology based entrepreneurial ventures. International Journal of Entrepreneurial Venturing. Vol 1, p.352-366, 2009.
- AIC - Instituto Australiano de Comercialização - Valuations of Intellectual Property, Australian Institute for Commercialisation. Disponível em: <  
<http://www.eng.usyd.edu.au/webnet/ENGG2062/UserFiles/File/AIC%20IP%20Valuation.pdf>>. Acesso em 10 de maio de 2012.
- ANSEL, Edward O. Technology Transfer Caltech-Style. Les Nouvelles, Março, pp 10 – 12, 1993.
- ANSEL, Edward O. Technology Transfer Caltech-Style. Les Nouvelles, Março, pp 10 – 12, 1993.
- CAPACITE – Capacitação em Inovação Tecnológica para Empresários (ISBN 978-85-7822-167-6)
- CAPACITE – Exemplos de Inovação Tecnológica (ISBN 978-85-7822-293-2)
- CAPACITE - Os Caminhos para a Inovação Tecnológica (ISBN: 978-85-7822-428-8 CD-ROM, 978-85-7822-435-6 Online, 978-85-427-1 Impresso)
- Foresight 2020 -Economic, Industry and corporate trends The Economist Intelligence Unit, 2006.
- FÓRUM NACIONAL DE GESTORES DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. Manual básico de acordos de parceria de P,Del : aspectos Jurídicos. Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia ; org. Luiz Otávio Pimentel. – Porto Alegre : EDIPUCRS, 2010.
- Leis vigentes no Brasil no semestre em que a disciplina for ministrada.
- Manual de Boas Práticas de Interação ICT-Empresa (<http://www.observatoriousp.pro.br/wp-content/uploads/ANPEI-2012-Inter-ICT-Empresa-USP-04maio12.pdf>), Gilson Manfio, com NATURA, ANPEI.
- MCTI ([www.mct.gov.br](http://www.mct.gov.br), Ministério da Ciência e Tecnologia)
- Paladino, G.G. e Medeiros, L.A (ORG); Parques Tecnológicos e Meio Urbano, ANPROTEC/SEBRAE, 1997
- QUINTELLA, C. M., TORRES, E. A. Capítulo 7 - Gestão e Comercialização de Tecnologia In: Capacitação de Inovação Tecnológica para Empresários. Aracaju: Editora da UFS, 2011a.
- RUSO, S. L. (Org.) ; SILVA, G. F. (Org.) ; SERAFINI, Mairim Russo (Org.) ; PAIXÃO, A. E. (Org.) ; NUNES, M. A. S. N. (Org.) . Capacitação em Inovação Tecnológica para Empresários. 1. ed. São Cristóvão: Editora UFS, 2011a. v. 1. 343 p.
- Transferência de Tecnologia: Estratégias para a Estruturação e Gestão de Núcleos de Inovação Tecnológica”, ISBN 978-85-7582-483-2
- TRIPS - Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual relacionados ao Comércio (ADPIC - TRIPS). Disponível em [www.inpi.gov.br/images/stories/27-trips-portugues1.pdf](http://www.inpi.gov.br/images/stories/27-trips-portugues1.pdf), acesso em 31 mar. 2012.
- WIPO Successful Technology Licensing (STL) - Training of Trainers, organizado por The World Intellectual Property Organization (WIPO) e Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) do Brasil, Rio de Janeiro, INPI, 2006.

Maceió, aos \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

Coordenador/Secretário de PG do IQB/UFAL



*EMENTA DE DISCIPLINA OBRIGATÓRIA - REDE PROFNIT  
(DE ACORDO COM APCN PROFNIT APROVADO NA 159ª. REUNIÃO DO CTC/CAPES)*

**Disciplina: PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA**

**Carga horária: 45 horas (presencial)**

**Créditos: 3 créditos (1 crédito = 15 horas de aula)**

**Professor Responsável Ponto Focal UFAL: Profa. Dra. Sílvia Beatriz Beger Uchoa**

**EMENTA:**

As diversas formas: busca de anterioridade, mapeamento patentário, monitoramento tecnológico, vigilância tecnológica, prognóstico ou previsão tecnológica, mapas tecnológicos, etc. A importância da prospecção tecnológica em setores intensivos de PeD. Uso e gestão estratégica da informação e inteligência competitiva. Gestão do conhecimento e visão de futuro. Metodologias e estratégias de prospecção tecnológica. Concretização para os casos concretos de cada um dos alunos.

**BIBLIOGRAFIA:**

- ANSELMO, Fabio Paceli (Coord.). Indicadores estaduais de ciência e tecnologia. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), 2003.
- Artigos da revista Cadernos de Prospecção ([www.redenit-ne.net/ojs-2.3.0](http://www.redenit-ne.net/ojs-2.3.0)).
- CASTELS, P. E.; BOCH, R. M.; MONTENEGRO, I. O. Las unidades de inteligencia/conocimiento en el diseño de políticas científicas y tecnológicas. Organización de Estados Iberoamericanos: biblioteca digital, 2003.
- DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam seu capital intelectual. RJ: Campus, 1998.
- FULD, L. The new competitor: the complete resource for finding, analyzing and using information about your competitors. New York: John Wiley e Sons, Inc., 1994.
- GEORGHIU, L. Third generation foresight - integrating the socio-economic dimension. In: International Conference on Technology Foresight. Japão. 2001.
- LEYDESDORFF, L. Indicators of innovation in a knowledge-based economy. Cybermetrics International Journal of Scientometrics, Infometrics, and Bibliometrics. V 5, n 1, 2001.
- MACEDO, Maria Fernandes Gonçalves, BARBOSA, A. L. Figueira. Patentes, pesquisa e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
- PORTER, A. Technology opportunities analysis. Technological opportunities analysis. Technological Forecasting and Social Change. New York. V 9, 1995.
- PRESCOTT, J. E.; GIBBONS, P. T. Global Perspectives on competitive intelligence. Alexandria: Virginia: SCIP, 1993.
- QUINTELLA, C. M. ; CERQUEIRA, G. S. ; Miyazaki, S. F. ; HATIMONDI, S. A. ; MUSSE, Ana Paula Santana . CAPTURA DE CO2: Panorama (Overview) - Mapeamento Tecnológico da Captura de CO2 baseado em patentes e artigos. 1. ed. Salvador, BA: EDUFBA, 2011. v. 1. 113p .
- QUINTELLA, C. M.; COSTA NETO, P. R.; Meira, M. . Capítulo 11 - Prospecção Tecnológica: Biocombustíveis. In: Suzana Russo. (Org.). Capacitação de Inovação Tecnológica para Empresários. 1ed.Aracaju, SE: EDUFS, 2011, v. 1, p. 309-343.
- QUINTELLA, C. M.; TEIXEIRA, L. S. G.; KORN, M. G. A.; COSTA NETO, P. R.; TORRES, E. A.; CASTRO, M. P.; JESUS, C. A. C.; Cadeia do Biodiesel da Bancada à Indústria: Uma Visão Geral com Prospecção de Tarefas e Oportunidades para P,Del. Quím. Nova, 2009, v. 32, p. 793-808.
- ROCHA, A. M.; SAHOO, D; FERRER, T.; QUINTELLA, C. M.; TORRES, E., Biodiesel Production from Microalgae: A Mapping of Articles and Patents. In: Richard Gordon; Joseph Seckbach. (Org.). The Science of Algal Fuels. 1ed.Amsterdam: Springer Netherlands, 2012, v. 1, p. 283-303.
- VALENTIN, M. L. P.; CERVANTES, B. M. N. Processo de inteligência competitiva em organizações. Revista Data Grama Zero, v. 4, n 3, junho/2003.
- WILSON, R. M. Patent analysis using online databases: technological trend analysis. World Patent Information, v 9, n 1, 1987.
- ZACKIEWICZ, M.; SALLES-FILHO, S. Technological foresight: um instrumento para política científica e tecnológica. Parcerias estratégicas. N 10, 2001.

Maceió, aos \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

*Coordenador/Secretário de PG do IQB/UFAL*



*EMENTA DE DISCIPLINA OBRIGATÓRIA - REDE PROFNIT  
(DE ACORDO COM APCN PROFNIT APROVADO NA 159ª. REUNIÃO DO CTC/CAPES)*

**Disciplina: POLÍTICAS PÚBLICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E O ESTADO BRASILEIRO**

**Carga horária: 45 horas (presencial)**

**Créditos: 3 créditos (1 crédito = 15 horas de aula)**

**Professor Responsável Ponto Focal UFAL: Prof. Dr. João Inácio Soletti**

**Ementa:**

Construção Administrativa do Estado Brasileiro: estrutura atual; breve histórico; interações sistêmicas entre os diversos organismos e inter-relação entre aspectos administrativos e aspectos econômicos financeiros e não financeiros. Legislação e programas de apoio ao desenvolvimento. Relacionamento com o setor produtivo. Interação universidade-empresa, incubadoras, parques tecnológicos, organizações sociais. O desenvolvimento e institucionalização da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil e sua comparação a nível internacional. Inserção e relação da estrutura do estado brasileiro com a Propriedade Intelectual e com a Transferência de Tecnologia. Formação e crescimento da pós-graduação que potencializa PIETT. Políticas públicas e relações internacionais.

**Bibliografia:**

- “Premissas Básicas para Elaboração das Políticas de Inovação e Propriedade Intelectual”, 2008. Parceria FINEP-FORTEC  
BERMAN, Paul. Thinking about programmed and adaptative implementation: matching strategies to situations. INGRAM, H.M. e Col. (Orgs.) Why policies succeed or fail. London: Sage, 1980: 205-227.  
BLUMENTHAL, D.; CAUSINO, N.; CAMPBELL, E.; e LOUIS, K. S. CASSIOLATO, J. E. Tecnologia e Retomada do Desenvolvimento. Indicadores Antecedentes: boletim trimestral de cenários econômicos, sociais e políticos. RJ, nº 25, p. 48-62, 1997.  
COSTA, B. L. D. Política, instituições e estratégia de implementação. Elementos para a análise de políticas e projetos sociais. In: Gestão Social: o que há de novo? Carneiro, C. B. L. e Costa, B. L. D. (Orgs.) FJP/BNDES/PBH, 2004  
DE MEIS, L. e LETA1, J. “O Perfil da Ciência Brasileira”. Ed. UFRJ, 1996. 103p.  
DE MEIS, L. e LETA2, J. “Modern Science and the explosion of new knowledge”. Biophysical Chemistry, vol. 68, p. 243-253, 1997.  
FAPESP. “500 anos de ciência e tecnologia no Brasil”. Coordenador: Shozo Motoyama et al. FAPESP Pesquisa, nº 52, suplemento especial, 2000.  
KINGDON, J. Como chega a hora de uma idéia? SARAIVA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). Políticas Públicas. Brasília: ENAP, 2006.  
Leis vigentes no Brasil no semestre em que a disciplina for ministrada.  
LETA, J. D. LANNES, L; DE MEIS, L. “Human resources and scientific productivity in Brazil”. Scientometrics, 41: 313-324, 1998.  
MCTI . “Legislação Básica de Ciência e Tecnologia”, . Brasília, 1998. 480 p. Cartilha Brasil Maior, MCTI, 2012. Livro Verde”. Coordenação: C. G. Silva e L. C. P. Melo. Brasília, 2011. 278 p. MCT / PADCT. ENCTI 2012-2015.  
MENY, Ives e THOENIG, J. C. Las Políticas Públicas. Barcelona, Ariel, 1992.  
PAIXAO, A. E. ; QUINTELLA, C. M. . Capítulo 1 - As redes de petróleo e gás como elemento motor no desenvolvimento tecnológico e inovação no Norte-Nordeste do Brasil: O Papel da Academia. In: A. A. Souza; F. P. Jesus Filho; e AL. (Org.). Inovação tecnológica na cadeia produtiva de petróleo, gás e energia. São Cristóvão, SE: UFS, 2010, v. 1, p. 19-28.  
PCT - Disponível em [www.inpi.gov.br/index.php/patente/pct](http://www.inpi.gov.br/index.php/patente/pct), acesso em 31 mar. 2012.  
PIRRÓ e LONGO, W. Sistema Nacional de Desenvolvimento. In: A Universidade e a Pesquisa: o público e o privado. Organizadores: Paulo Rodrigues et al. UFRJ, Rio de Janeiro, 1997. p. 141-208.  
QUINTELLA, C. M. ; Meira, M., e col. Política de Estado de Inovação Tecnológica: Competitividade do Biodiesel (PNPB E RBTB). In: S. L. Russo e col (Org.). CAPACITE: Exemplos de Inovação Tecnológica. 1ed.São Cristóvão, SE: EDUFS, 2013, v. , p. 77-100.  
QUINTELLA, C. M. e col . Política de Estado de Inovação Tecnológica: A RENORBIO na Biotecnologia do Nordeste do Brasil. In: S. L. Russo e col (Org.). CAPACITE: Exemplos de Inovação Tecnológica. 1ed.São Cristóvão, SE: EDUFS, 2013, v. , p. 101-122.  
SCHWARTZMAN, S. “Um espaço para a ciência: a formação da Tecnologia. CGEE, 2001. 357 p.  
SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Sociologias – sociedade e políticas públicas. Ano 8, nº 16, 2006.

Maceió, aos \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

*Coordenador/Secretário de PG do IQB/UFAL*



*EMENTA DE DISCIPLINA OBRIGATÓRIA - REDE PROFNIT  
(DE ACORDO COM APCN PROFNIT APROVADO NA 159ª. REUNIÃO DO CTC/CAPES)*

**Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICO-TECNOLOGICA E INOVACAO**

**Carga horária: 45 horas (presencial)**

**Créditos: 3 créditos (1 crédito = 15 horas de aula)**

**Professor Responsável Ponto Focal UFAL: Prof. Dr. João Paulo Lima Santos**

Ementa:

Estrutura do trabalho científico. Conceituação de conhecimento. Tipos de conhecimento. Ciência e Tecnologia e sociedade. Método científico. Conceituação, tipos e metodologia de pesquisa. Projeto de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico e conseqüente potencial de inovação. Pesquisa em acervos físicos e virtuais: títulos, base de dados, periódicos, patentes, marcas, desenhos industriais. Sites de busca. Normas técnicas para formatação de trabalhos. Elaboração de artigos técnico-científicos, relatórios técnicos, manuais de operação, protocolos, e dissertação de mestrado. Noções de ética e discussão dos seus múltiplos usos na profissão, nas organizações e na sociedade. Inter-relacionamento da ética com ciência, tecnologia e inovação.

Bibliografia:

BERMAN, Paul. Thinking about programmed and adaptative implementation: matching strategies to situations. INGRAM, H.M. and MANN, D. (Eds.). Why policies succeed or fail. London: Sage, 1980: 205-227.  
CORRALES, Javier. Aspectos políticos en la implementación de reformas educativas. Preal debates, no. 14. Preal, 1999.  
COSTA, Bruno Lazzarotti Diniz. Política, instituições e estratégia de implementação. Elementos para a análise de políticas e projetos sociais. In: Gestão Social: o que há de novo? Carneiro, Carla B. L. e Costa, Bruno L. D. (orgs.) FJP/BNDES/PBH, 2004  
KINGDON, John. Como chega a hora de uma idéia? SARAVIA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). Políticas Públicas. Brasília: ENAP, 2006.  
MENY, Yves e THOENIG, Jean Claude. Las Políticas Públicas. Barcelona, Ariel, 1992.  
SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Sociologias – sociedade e políticas públicas. Ano 8, nº 16, jul/dez 2006.  
SULBRANDT, José. Avaliação dos programas sociais: uma perspectiva crítica dos modelos usuais. KLIKSBURG, Bernardo (org). Pobreza: uma questão inadiável. Brasília: ENAP, 1994.  
TACHIZAWA, T. Como Fazer Monografias na Prática. 12a. edição. Editora Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2005.

Maceió, aos \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

*Coordenador/Secretário de PG do IQB/UFAL*